

# Implicações na Formação Acadêmica do PIBID-Pedagogia-UEM

Áreas: Humanas.

Nadiane Feldkercher<sup>1</sup>, Daiana Dal Col Dias Barboza<sup>2</sup>, Layra Kelly Santos Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Profa.Dra. Coordenadora PIBID Pedagogia 2022-2024, DTP/UEM, <u>nfeldkercher@uem.br</u>

<sup>2</sup>Profa. da Rede Municipal, Supervisora PIBID Pedagogia, <u>ra123370@uem.br</u>

<sup>3</sup>Graduanda de Pedagogia UEM, foi bolsista PIBID-Pedagogia, <u>ra124870@uem.br</u>

Resumo. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), edição 2022-2024, do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) visou aprimorar a formação inicial de professores ao integrálos ao ambiente escolar. Durante os encontros formativos, com o foco na teoria da alfabetização, desenvolvemos nosso embasamento teórico e durante as visitas às escolas e, mais especificamente às classes alfabetizadoras, observamos a integração entre a teoria e a prática. Nesse trabalho objetiva-se relatar parte das vivências formativas tidas na participação, enquanto estudante em formação, do PIBID-Pedagogia-UEM, edição 2022-2024. O Programa enriquece a formação acadêmica dos discentes participantes bem como amplia o olhar, as concepções e as possibilidades de práticas relativas à alfabetização. Palavras-chave: PIBID. Pedagogia. Vivências formativas.

### 1. Introdução

A participação em programas de extensão durante a graduação representa uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento acadêmico e para a ampliação do olhar, das concepções e das possibilidades de práticas pedagógicas no tocante à formação de professores. Nesse sentido, este trabalho busca relatar parte das vivências formativas tidas na participação, enquanto estudante em formação, do PIBID-Pedagogia-UEM, edição 2022-2024

#### 2. O PIBID pedagogia

O PIBID-Pedagogia-UEM, coordenado pela professora Nadiane Feldkercher, vinculada ao Curso de Pedagogia, edição 2022-2024, contou também com a participação de três professoras vinculadas à escolas públicas, que atuavam como supervisoras do Programa, e de vinte e quatro alunos da Pedagogia, os pibidianos. O principal objetivo do Programa foi aproximar a formação inicial dos professores com o cotidiano escolar. Para isso, foi necessário o desenvolvimento de um aporte teórico, adquirido ao longo dos nossos encontros formativos das segundas-feiras à tarde, na Universidade, onde estudamos, discutimos e participamos de cursos voltados à docência alfabetizadora. Paralelamente à essas atividades de estudo, semanalmente os pibidianos iam às escolas desenvolver a iniciação à docência em



uma classe de 1°, 2° ou 3° ano do Ensino Fundamental, onde observamos as práticas pedagógicas da professora regente e a auxiliamos no trabalho com as crianças.

Em nossos encontros formativos discutimos sobre a importância do planejamento do trabalho do professor, contemplando, por exemplo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), o planejamento da uma aula (Libâneo, 2023), a organização uma sequência didática voltada à alfabetização (Dubex; Souza, 2012). Constatamos que os professores têm o dever de organizar o espaço e o tempo das atividades escolares, pensando na rotina escolar da criança, buscando condições para que o processo de ensino se efetive em aprendizagens. Além disso, abordamos a contribuição da ludicidade no processo de alfabetização das crianças (Brainer *et al.*, 2012), a qual contribui com a motivação, com a liberdade de expressão, com a expressão de sentimentos, com a construção de conhecimentos e com o desenvolvimento das habilidades motoras e psicomotoras.

Ainda, a partir de Soares (2004), compreendemos que existem várias metodologias que podem ser usadas para a alfabetização e que todas as crianças são capazes de aprender a ler e escrever. Conhecemos também os níveis de desenvolvimento da escrita, os quais evidenciam as fases que as crianças passam até se alfabetizarem: Pré-Silábica, Silábica sem valor, Silábica com valor, Silábica e, por último, Alfabética (Soares, 2020). Ao identificar o nível do desenvolvimento da escrita de cada criança ou as suas hipóteses de escrita (a partir dos resultados das soldagens) o professor saberá o que a criança já aprendeu e o que ela ainda precisa aprender, tendo assim mais subsídios para planejar e propor atividades pedagógicas.

Vivenciamos também um Curso que abordou os Recursos Digitais na Alfabetização, onde conhecemos alguns recursos e tecnologias digitais que podem ser utilizados a favor do desenvolvimento das aprendizagens das crianças. Após, também fomos desafiadas a criar atividades voltadas à alfabetização a partir desses recursos digitais. Além das atividades digitais, criamos uma série de outras atividades pedagógicas para serem utilizadas por professores alfabetizadores em suas aulas. Também reunimos todas essas atividades em um único documento para, então, socializá-lo com professores que atuam em classes de alfabetização.

Tivemos a oportunidade de aplicar em sala de aula, junto a turma que acompanhávamos, algumas das atividades voltadas à alfabetização que planejamos/criamos.

No decorrer do PIBID-Pedagogia-UEM também participamos ativamente de algumas atividades promovidas pelo Curso, atuando no ano de 2023 como monitores na Semana de TCC do Curso de Pedagogia, representando o curso na Mostra de Profissões da UEM e na Comemoração de 50 anos do curso de Pedagogia UEM.

## 3. Considerações Finais

Nesse trabalho relatamos parte das vivências formativas tidas na participação, enquanto estudante em formação, do PIBID-Pedagogia-UEM, edição 2022-2024. A metodologia adotada no PIBID Pedagogia UEM revelou-se dinâmica e prática, com estudos teóricos, cursos específicos, criação de jogos e atividades, desenvolvimento



de planejamentos, socializações de experiências, entre outros. Paralelamente tivemos as atividades de iniciação à docência, onde ampliamos nosso olhar, nossas concepções e o repertório de práticas relativas à alfabetização acompanhando uma professora regente em uma classe de alfabetização.

Assim, este Programa estabelece um elo significativo entre alunos de graduação e professores da Educação Básica, da rede pública de ensino, enriquecendo a formação acadêmica dos discentes participantes e promovendo uma interação entre universidade e escola. Essa interação colabora com a construção de uma formação acadêmica sólida e alinhada às demandas contemporâneas da educação para os professores em formação.

A trajetória vivenciada no Programa revelou-se marcante e enriquecedora, estabelecendo uma ponte sólida entre a formação acadêmica e a prática pedagógica. A participação no PIBID permitiu a aquisição de conhecimentos teóricos e também estimulou o desenvolvimento de habilidades práticas, consolidando a compreensão de que aprender a ensinar é uma jornada contínua e dinâmica.

#### Referências:

BRAINER, Margareth *et al.* Ser cuidado, brincar e aprender: direitos de todas as crianças. In: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: ludicidade na sala de aula. Ano 01, unidade 04. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012. p. 06-13.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018.

DUBEUX, Maria Helena Santos; SOUZA, Ivane Pedrosa de. Organização do trabalho pedagógico por sequências didáticas. In: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: planejando a alfabetização; integrando diferentes áreas do conhecimento: projetos didáticos e sequências didáticas: ano 01, unidade 06. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília, DF: MEC, SEB, 2012. p. 27-37.

LIBÂNEO, José Carlos. O planejamento escolar. *In.*: LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2013. p. 245-273.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. **Pátio**: Porto Alegre, v. 8, p. 18-22, 2004.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Editora Contexto, 2020.